



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

- Reconhecer a importância de ter sua identidade pessoal preservada;
- Respeitar pontos de vista distintos, valorizando o trabalho cooperativo e o diálogo para resolver conflitos;
- Preocupar-se em cuidar dos ambientes em que vive e do próprio corpo;
- Avaliar criticamente seus atos e a reação social em relação a esses;
- Aceitar-se e aceitar o outro;
- Tomar decisões de forma individual e coletiva;
- Reconhecer a importância dos valores éticos, morais e culturais para o exercício da cidadania que proporcione sua participação, cooperação, respeito, solidariedade;
- Identificar a responsabilização e a capacidade de resolução de conflitos dentro de uma relação pacífica;
- Proporcionar a conscientização da necessidade de respeitar limites, como forma democrática de acessar a liberdade;
- Construir comportamentos éticos respeitosos para com familiares, amigos e comunidade;
- Ser o protagonista de sua vida;
- Valorizar a educação e a profissionalização objetivando a preparação para o mundo do trabalho.

Enfim, construir ações que valorizem o conhecimento adquirido como uma conquista que fortalecerá a continuação de seu projeto de vida, buscando alternativas saudáveis para sua sustentabilidade social, com condições adequadas de iniciar uma trajetória com uma liberdade responsável. Nesta linha espera-se que o educador desenvolva atitudes facilitadoras, tornando-se mais flexível nas suas percepções, adotando objetivos mais realistas, capaz de aceitar os outros.

Devem ser desenvolvidas ações com toda a equipe de trabalho, envolvendo todos os setores, oportunizando a todos os atores a perspectiva de crescimento e amadurecimento gerando discussão em grupo, onde todos possam desenvolver seu potencial de participação, cooperação, tolerância, respeito e crítica para aceitar a diversidade de pontos de vista e de experiências ampliando a visão particular permitindo que as certezas sejam questionadas, que negociações se estabeleçam e se proponham ações de mudança.

Como educadores na condição de facilitadores, devem-se desenvolver estratégias que permitam que sejam criadas oportunidades que o usuário no seu processo seja favorecido e estimulado ao diálogo, a troca de ideias, a reflexão. Por isso, ao planejar o conteúdo das intervenções, é preciso pensar também nas estratégias que permitam a integração das pessoas, o fortalecimento do grupo e a criação de um clima de confiança mútua que estimule os usuários a se expor, a entrar em contato com os seus saberes, no sentido de explicitá-los para construir com o grupo novos saberes.

**"Uma abordagem desse tipo, centrada na pessoa, é uma filosofia que se acha em consonância com os valores, os objetivos e os ideais que historicamente constituíram o espírito da nossa democracia. (...) Ser plenamente humano,**